



COMPARAÇÃO ENTRE PROSTATECTOMIA RADICAL VIA LAPAROSCÓPICA E ROBÓTICA ENTRE IDOSOS COM CÂNCER DE PRÓSTATA

BERNARDO DE ALMEIDA GALINDO; BÁRBARA MIRANDA MARTINS; PEDRO MAFRA DE ANDRADE; GUSTAVO KAUÊ LIMA DA COSTA; VINICIUS DE ALMEIDA GALINDO

Introdução: O câncer de próstata é uma patologia senil, acometendo mais os idosos entre 60 e 67 anos. Por ser uma das principais formas de tratamento dessa condição, a prostatectomia radical tem sido aperfeiçoada para se tornar menos invasiva e mais bem sucedida. Nesse contexto, as abordagens por via laparoscópica e robótica tornam-se importantes em relação à técnica aberta, sendo necessário compará-las para uma melhor decisão terapêutica. **Objetivo:** Avaliar a relação entre técnicas laparoscópica e robótica no tratamento do câncer de próstata, por prostatectomia radical, em idosos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados SCIELO e LILACS, utilizando os descritores "cancer de prostata", laparoscopia e "cirurgia robotica" na LILACS e seus correspondentes em inglês na base SCIELO, associados ao operador booleano AND; foram excluídos artigos não publicados nos últimos 10 anos, que não tratavam exclusivamente do câncer de próstata. **Resultados:** Foram encontrados 5 resultados filtrados dos últimos 10 anos, 1 excluído por não estar relacionado ao câncer de próstata, utilizando-se 4 artigos para o trabalho. Na abordagem do câncer de próstata, as técnicas minimamente invasivas oferecem menos morbidade em comparação à aberta. No entanto, ao comparar a técnica robótica e laparoscópica, a primeira apresenta curva de aprendizado reduzida, principalmente devido à visualização tridimensional e maior destreza cirúrgica. Os estudos mostram que não há um melhor efeito na recuperação pós-operatória por via robótica, em comparação à laparoscópica. Além disso, as duas possuem resultados patológicos e de complicações peri-operatórias semelhantes. A principal desvantagem da cirurgia robótica é o alto custo do sistema robótico, instrumentos descartáveis, instalações da sala, treinamento de pessoal e manutenção. **Conclusão:** As técnicas cirúrgicas de prostatectomia radical minimamente invasivas possuem ampla vantagem, se comparadas à técnica aberta. Quando comparadas entre si, a principal vantagem da técnica robótica é a curva de aprendizado, mas há a desvantagem do alto custo de instalação. Assim, observa-se que há a necessidade de mais estudos comparativos entre as técnicas e há expectativa de que a melhoria nos robôs disponíveis aumentará ainda mais o uso da robótica.

Palavras-chave: Cancer de prostata, Cirurgia, Prostatectomia laparoscópica, Prostatectomia robótica, Idosos.